

Veículo: Agência de Notícias do Acre **Data:** 22/07/2008 **Pág.:** Online

Fiscalização: queimadas e desmatamento na mira do Imac

O governo do Estado do Acre, através do Instituto de Meio Ambiente do Acre - Imac, incrementa a força tarefa para fiscalização de derrubadas e queimadas durante o período seco em todo estado. Os técnicos e fiscais do Instituto fazem sobrevôos cobrindo toda extensão do território acreano, além do uso das imagens de satélites e das equipes que percorrem os ramais e estradas em busca de focos de calor e dos responsáveis pelas ações ilegais.

Os sobrevôos mais recentes aconteceram durante os dias 10, 11 e 12 de Julho. Mostraram como o trabalho de conscientização e educação ambiental que é realizado durante todo o ano tem ajudado na contenção dos focos de calor. Alguns pontos onde ocorreram queimadas foram identificados, mas de acordo com Ivo Sena, chefe da divisão agrosilvopastoril do Imac, a situação está sob o controle do Imac, que continuará o monitoramento para garantir o cumprimento da lei.

O desmatamento também está sob vigilância. O Imac tem uma barreira fixa, funcionando 24 horas, em área estratégica de passagem de caminhões de tora. Além das equipes móveis de fiscalização.

Ainda de acordo com Sena, traçando uma linha de comparação com o mês de Julho dos últimos dois anos, a presença de fumaça no ar ainda está contida. E ressalta que a queima de pasto, que é proibida, não tem acontecido.

Alternativas Sustentáveis

Os órgãos do Estado são sensíveis ao aspecto cultural e de subsistência das pequenas queimadas. O que não diminui os prejuízos que o fogo causa à natureza e à economia, em longo prazo. Para reverter a situação existem as políticas de uso de alternativas, como o plantio de leguminosas.

Os órgãos de meio ambiente - Sema, Iteracre e Imac -, bem como a Secretaria Estadual de Produção Familiar juntam esforços para promover a renovação cultural dos produtores quanto ao uso das alternativas. Através de campanhas constantes de educação ambiental, difusão de informações, apoio técnico e aporte de políticas fundiárias e financeiras. Para garantir, no futuro, que as famílias produtoras no Acre possam garantir seu sustento de forma que não agrida a natureza e, principalmente, que essa produção seja sustentável.

O esforço tem mostrado resultado. Durante o sobrevôo cada vez mais propriedades são identificadas pelos técnicos utilizando formas alternativas de preparo do solo. O que influi diretamente na redução do desmatamento e das queimadas.

Queima ilegal

A queimada não licenciada é crime e são previstas punições para quem não cumpre a lei. As propriedades com queimadas são identificadas através do Sistema de Posicionamento Global, o GPS, e de acordo com os dados do Imac seus donos podem sofrer multas e outras punições.

Com a chegada do período mais seco na Amazônia, várias entidades estaduais e federais, intensificam os trabalhos de fiscalização, controle e combate às queimadas. Envolvem-se no trabalho a Secretaria de Meio Ambiente, o Instituto de Meio Ambiente, Pelotão Florestal, Corpo de Bombeiros, órgãos municipais de meio ambiente e vários outros além da sociedade civil organizada. A rede de parceiros tem aumentado a cada ano e o resultado tem aparecido nas estatísticas que colocam o Acre em posição de destaque na Amazônia.

O Imac informa que as fiscalizações ficarão ainda mais intensas a partir de Agosto, principalmente sobre as queimadas. O chefe da divisão agrosilvopastoril e o diretor técnico do Imac, Ivo Sena e Fernando Lima respectivamente, estão no município de Feijó de onde partem para fiscalizações ao longo da BR-364, das Florestas Estaduais e para sobrevôos sobre toda região do Envira e Juruá.